

Circular 11/20 Guarda, 03 de Agosto de 2020

AVISOS AGRÍCOLAS ESTAÇÃO DE AVISOS DA GUARDA

Pomoideas – Macieiras e Pereiras Bichado da Fruta

Verificamos baixos níveis de capturas de adultos em armadilhas sexuais. Em face das condições favoráveis para o desenvolvimento da praga, recomendamos a realização de tratamento, logo que tenha terminado o período de persistência do tratamento anterior. Tenha em atenção a circular nº 10 sobre a estimativa do risco da praga, proceda em conformidade.

Piolho de S. José

Prevemos a saída de ninfas da 2ª geração da praga, para os próximos dias. Em pomares com a presença deste inimigo, aconselhamos a realização de tratamento com produto homologado e que combata em simultâneo o bichado.

Aranhão Vermelho

As condições climáticas verificadas tem sido favoráveis ao desenvolvimento da praga.

Srº fruticultor mantenha a vigilância do seu pomar, faça a estimativa do risco observe 100 folhas no ultimo terço do ramo (2 folhas x 50 plantas), se observar 50 a 75 folhas ocupadas, deve tratar com um acaricida específico e pouco tóxico para a fauna auxiliar.

Mosca da Fruta *Ceratitis capitata*

Nos nossos postos de observação biológica as capturas tem sido baixas. Aconselhamos a acompanhar a evolução da praga na sua parcela, monitorizando o vôo do insecto com armadilhas e faça a estimativa do risco (observação de 5 frutos por planta em 30 plantas) sendo o nível económico de ataque de 1 a 3% de frutos atacados.

Vinha Míldio

Não há necessidade de tratar

Oídio

As condições climáticas não têm sido favoráveis. Contudo em vinhas com maior vigor, podem aparecer focos de oídio até ao início do pintor.

Faça a vigilância da sua vinha, em caso de ataques de oídio em cachos, os tratamentos devem ser efetuados com enxofre ou meptildinocape.

(tenha em atenção as temperaturas acima dos 32,0 graus estes produtos podem provocar fitotoxicidade)

Doenças do Lenho – Esca

A Esca é uma doença do lenho das videiras, cujos sintomas verificamos em muitas videiras de forma generalizada em vinhas na região. As folhas apresentam uma coloração amarelada ou vermelha entre as nervuras acabando por secar no período stress hídrico. As varas podem não atemper e os cachos murcham e acabam por secar (Fig 1).



Fig 1 EAGuarda

As videiras atacadas podem ter morte súbita, devido á destruição dos tecidos condutores da seiva (Fig 2)



Fig 2 EAGuarda

No sentido de recuperar as videiras atacadas e da redução do inoculo da doença na vinha, deverão ser implementadas medidas culturais na altura da poda de Inverno. Assim aconselhamos a **marcarem as videiras afectadas pela doença com uma fita de sinalização**, para na altura da poda poderem identificarem as plantas doentes para implementação das medidas culturais.

INIMIGOS EMERGENTES – QUARENTENA

Xylella fastidiosa

Trata-se de uma **bactéria de Quarentena** que pode produzir graves danos em culturas com importância na região nomeadamente a Vinha, Olival as Prunoideas (Amendoeiras, Pessegueiros, cerejeiras e outras) bem como espécies florestais e ornamentais. A bactéria encontra-se no xilema das plantas, multiplica-se dentro dos vasos vasculares podendo obstruí-los, o fluxo da seiva bruta é interrompido, provocando sintomas parecidos ao stress hídrico e carência de nutrientes. O risco de propagação na região é elevado, devido á entrada de material vegetal de países em que já se detectou a bactéria. Assim se observar **sintomas suspeitos** (queimaduras foliares, declínio rápido das plantas, morte da zona apical para a raiz) nas diferentes culturas deve contactar os serviços fitossanitários da região/ Estação de Avisos da DRAPCentro

Castanheiro *Dryocosmus Kuriphilus*

Vespa das Galhas do Castanheiro

O *Dryocosmus kuriphilus* destrói os gomos, provoca a formação de galhas nas folhas e afecta de forma drástica a produção de castanha. Foram tomadas medidas para o controlo deste inimigo com largadas de parasitóides *Torymus sinensis*, na região. Lembramos para que este tipo de luta biológica tenha êxito é necessário a compreensão e colaboração dos produtores, sobretudo não aplicando qualquer tipo de insecticidas que além de inútil é proibido e prejudicial para o ecossistema.



Fig 3 -Sintomas da praga, galhas em gomos e folhas

Constatamos uma dispersão elevada da praga na região, em soutos e castanheiros dispersos, no presente ano, dadas as condições climáticas favoráveis á praga no ano passado. O Plano de Acção Nacional de luta á praga, prevê a prospecção deste inimigo, identificando os novos locais contaminados pela praga, pelo que devem os Srs. agricultores verificar os seus soutos de castanheiros e **se observar sintomas, da vespa da galha do castanheiro, conforme sintomatologia desta figura contacte sem demora, o presidente da junta freguesia, o técnico do município, para validação do foco da vespa da Galha do Castanheiro, para possível largada de parasitóide no próximo ano 2021.**

Trioza erytrae

Trata-se de uma praga de quarentena, com importância económica muito elevada porque para além de provocar estragos directos, pode veicular uma doença muito grave dos citrinos denominada Citrus Grening causada por uma bactéria muito destrutiva *Candidatus liberibacter africanus*. Esta praga encontra-se presente no país, na região Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo junto ao litoral, onde é necessário a implementação de medidas fitossanitárias para o controlo e contenção deste grave inimigo.

Recomendamos a todos os utentes que tenham material vegetal de citrinos, a maior vigilância sobre os mesmos e na presença de sintomas suspeitos da praga devem contactar os serviços da DRAPC.



4 e 5 - Insecto adulto da Trioza e sintomas em folhas de citrinos

Dada a propagação deste inimigo no nosso território, enviamos em anexo: **autorização excepcional de emergência 17/2020 para utilização de produtos fitofarmacêuticos com base nas substâncias ativas, azadiractina, óleo parafínico, óleo de laranja e piretrinas, por um período de 120 dias, para o controlo deste insecto em citrinos, e o Despacho 23/2020-DGAV com a nova ATUALIZAÇÃO DA ZONA DEMARCADA para a praga.**

Tecia solanivora

A *Tecia Solanivora* é uma praga de quarentena originária da Guatemala e que se encontra dispersa em países da America Central. A detecção na Europa ocorreu nas Ilhas Canarias em 1999 e recentemente encontra-se na Galiza e Asturias em Espanha. É uma praga muito destrutiva da batata, o insecto ataca os tubérculos quer em campo, quer no armazém causando a sua destruição ao escavar galerias onde se acumulam os resíduos da alimentação e excrementos favorecendo o desenvolvimento de podridões.



Chamamos atenção para a proximidade da nossa região, com o norte de Espanha, se tiver qualquer suspeita deste inimigo, contacte de imediato os Serviços da DRAPCentro, a detecção precoce e atuação imediata são fundamentais para o controlo da dispersão e erradicação deste inimigo de quarentena.

O Responsável da Estação de Avisos da Guarda
Joaquim Almeida